



Investigação de suposto homicídio termina com prisão por tráfico

A denúncia de um suposto homicídio cometido na cidade de Carmópolis de Minas, Região Centro Oeste do Estado, levou os policiais da Delegacia Especializada em Homicídios Barreiro, do Departamento de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), a prisão de dois homens e identificação de três menores integrantes de um grupo criminoso envolvido em uma trama de roubo e tráfico de drogas.

De acordo com o delegado Antônio Harley, que coordenou as investigações, a Polícia recebeu denúncia anônima informando que um fazendeiro de 67 anos, morador de Carmópolis de Minas, teria sido vítima de latrocínio. Ainda de acordo com o denunciante, o corpo do fazendeiro teria sido enterrado no interior de sua propriedade. Os autores do crime seriam moradores do Bairro Independência, Região do Barreiro, na Capital.

Diante da denúncia, a Polícia passou então a investigar a conduta do principal suspeito do crime, Charles Mateus Pessoa Gomes, conhecido como Gordinho, de 19 anos. Charles seria o responsável pela posse e utilização dos cartões bancários roubados do vítima.

Durante levantamentos, a Polícia identificou a participação de outras duas pessoas, sendo eles Marcílio Albuquerque Firmo de Souza, o Neguinho, de 31 anos, e um adolescente de 16 anos, parceiros no crime. Charles confirmou que viajou com o adolescente até Carmópolis de Minas, no mês de março, a pedido do parceiro, Marcílio, morador da cidade. Segundo Charles, o comparsa, Marcílio, tinha instalado um ponto de vendas de drogas na cidade, recentemente. Na ocasião, uma adolescente de 14 anos, a quem Marcílio tinha o costume de fornecer drogas, procurou o suspeito para informá-lo sobre um possível alvo para o grupo. O homem em questão tinha recebido uma grande quantia em dinheiro, fruto de uma herança. A partir disso, Neguinho traçou um plano visando o roubo dos bens da vítima.

Cada um do grupo teve participação na trama. Charles e a adolescente foram designados para permanecer nas proximidades da casa do idoso, se passando por namorados, com o objetivo de dar apoio a execução do crime. Marcílio, o adolescente e um terceiro jovem de 15 anos, seriam os responsáveis pela efetivação da prática criminosa. Ao entrarem na casa da vítima, Neguinho agarrou o idoso pelo pescoço e o jogou no chão, desferindo vários chutes e socos contra a vítima, ajudado pelos dois adolescentes. Apesar de testemunhas confirmam as agressões contra o idoso, a versão de latrocínio foi, posteriormente, descartada.

Sem que o homem pudesse reagir, os suspeitos conseguiram levar cartões de banco (um deles com a senha anotada no verso), dinheiro e os documentos da vítima. Impossibilitados de utilizar o cartão em caixa eletrônico, devido ao sistema de biometria, Charles realizou um saque na Agência dos Correios, dividindo o valor obtido entre os envolvidos.

Em buscas realizadas na casa de Gordinho, a Polícia recuperou várias peças de roupa e um par de tênis comprados com o dinheiro roubado. Durante viagem a Carmópolis de Minas, a equipe de policiais conseguiu localizar o esconderijo onde Neguinho escondia as drogas que revendia na cidade. No local, um prédio abandonado no Bairro Cachoeirinha, foram encontradas 42 buchas de substância semelhante a maconha.

Os dois homens, além dos adolescentes, responderão pelo crime de roubo. Já os suspeitos Marcílio Albuquerque e Charles Mateus, responderão também por tráfico ilícito de drogas.

Divulgação PCMG

Os presos irão responder por roubo e por tráfico ilícito de drogas

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br
Texto: Samantha Marinho
Revisão: Iriana Mol